



WORKSHOP. Geração de energia a partir do bagaço da cana foi tema de encontro realizado pela Embrapa

AL DEBATE USO DE BIOMASSA

DA EDITORIA

Em parceria com a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a Embrapa Tabuleiros Costeiros realizou na quarta-feira, 13, o I Workshop Biomassa e Energia. O encontro, realizado no Centro de Ciências Agrárias, analisou a conjuntura atual e as perspectivas futuras de inserção da biomassa na matriz energética do Estado.

Na busca de novas alternativas de geração de energia e do compromisso do Brasil em diminuir as emissões de gases do efeito estufa, novas tecnologias na geração de energia limpa e renovável foram apresentadas com o propósito de atender a demanda crescente da

população.

De acordo com os organizadores do workshop, Alagoas apresenta uma matriz energética renovável, graças a participação do setor sucroenergético quanto a utilização do bagaço da cana para a cogeração de energia, além da utilização da palha da cana e dos resíduos de outras culturas.

"Trazemos todas as novidades e potencialidades da biomassa para a geração de energia. Também trouxemos algumas cadeias produtivas que demandam por biomassa, mas que não estão contempladas, a exemplo de cerâmicas e casas de farinha. Cada vez mais, temos que estar atentos a origem da biomassa. A necessidade des-

te encontro foi reunir e saber como a gente pode desenvolver novas ações em conjunta tanto no setor de pesquisa, quanto no produtivo", afirmou Antonio Santiago, pesquisador da Embrapa.

PALESTRAS

No encontro foram apresentadas palestras sobre os projetos de cogeração de energia nas usinas Caeté, Coruripe e Santo Antonio, além de Seresta- Bem Bioenergia. Também foram apresentados temas relacionados ao "Potencial energético da biomassa residual no Estado de Alagoas"; "Florestas energéticas renováveis" e "Melhoramento genético da cana-energia", entre outros.



Workshop foi realizado nessa semana no Centro de Ciências Agrárias

ASCOM SEDETUR